Junho/Julho 2025

Antena Ligada

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

radialistasp.org.br /sindicatodosradialistassp /radiowebantenaligada

Canal Whats: Radialistasp
/radialistasp
/sindicatodosradialistasdesp
/sindicatodosradialistasdesp
/sindicatodosradialistassp

Jornal de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo

Campanha Salarial 2025: na assembleia de 14 de junho Radialistas aprovam a proposta de reajuste salarial

Fruto da luta organizada pelo Sindicato dos Radialistas todos direitos da Convenção Coletiva de Trabalho estão garantidos

Companheiros/as

Os patrões de rádio e TV como os demais tentaram se utilizar da reforma trabalhista de 2017 para fugir de respeitar os direitos que garantimos através de muita luta. O Sindicato dos Radialistas do estado de São Paulo disse NÃO para todas as propostas patronais que tentavam retirar direitos, por isso foram 5 anos sem assinatura da Convenção Coletiva, mas em 2023, fruto da luta organizada pelo Sindicato garantimos a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho.

Depois de várias reuniões para discutir a pauta de reivindicações de 2025, os patrões viram que não conseguiriam reduzir nenhum direito da Convenção Coletiva, porque o Sindicato como sempre, foi firme em dizer NÃO para a redução de direitos. Por isso recuaram das propostas de acabar com o quinquênio, diminuir o adicional noturno que na Convenção é maior do que está na CLT, diminuir o pagamento das horas-extras e atacar direitos dos trabalhadores adoecidos, entre outros ataques que tentaram fazer.

Os patrões depois do recuo de retirar direitos da Convenção Coletiva, apresentaram uma proposta de reajuste salarial por dois anos que foi aprovada pelos trabalhadores e sabemos que a aprovação da proposta não significa que os trabalhadores estão satisfeitos, mas sim porque o aperto nas contas cresce a cada dia.

Por isso nossa luta contra o arrocho salarial e por melhores condições de trabalho continua diariamente.

Veja a proposta aprovada:

- Reajuste salarial de 5,32% nos salários de junho de 2025, retroativo a maio, mês da data-base,
- Piso Salarial: Na Capital R$ 2.446,28, reajuste de 5,5%

No interior: cidades com mais de 80 mil habitantes: R$ 2.165,52, reajuste de 5,5% e em cidades com menos de 80 mil habitantes o piso será de R$1.805,00, reajuste de 7,8%

Vale Refeição - R$ 28,17 por dia trabalhado

No próximo ano está garantido reajuste salarial com o índice das perdas medidas pelo INPC, tanto nos salários, como nos pisos salariais e demais cláusulas econômicas, e nossa luta segue para combater o arrocho salarial.

Atenção sobre a taxa assistencial:

A taxa assistencial na Campanha Salarial é uma forma dos trabalhadores que ainda não são sócios do Sindicato contribuírem para a luta que garante os direitos de toda a categoria. Quem já é sindicalizado deve fazer a carta de oposição para não ter a cobrança da taxa assistencial.

Aqueles que ainda não são sindicalizados devem refletir sobre a importância de contribuir para fortalecer a nossa luta, mas se ainda não querem contribuir podem fazer a carta de oposição ao desconto da taxa assistencial.

O valor da taxa assistencial é de meio dia de trabalho descontado no mês seguinte da assinatura da Convenção Coletiva, ou seja, julho. Para quem for contra o desconto é preciso enviar e-mail para: assistencial@radialistassp.org.br até dia 15 de julho de 2025. Mas, o mais importante é ser sindicalizado, porque ser sindicalizado é fortalecer a luta em defesa dos direitos, contra o arrocho salarial e por melhores condições de trabalho.

Pejotização significa redução de direitos e piora das condições de trabalho

Há muito tempo o Sindicato dos Radialistas de São Paulo luta para garantir os direitos dos trabalhadores que se encontram na contratação precária como PJ`S. O discurso dos patrões de que essa forma de contratação é melhor para o trabalhador que pode ter controle sobre sua jornada é pura enganação, pois os patrões se utilizam da pejotização para fugir de pagar direitos básicos aos trabalhadores, como férias, 13° salário, recolhimento para Previdência e também não há FGTS. Além disso, na maioria dos lugares que existe essa forma de contratação os trabalhadores cumprem jornada de trabalho, às vezes maior do que está n CLT, têm rotina de trabalho determinada pela empresa, ou seja, são trabalhadores sem direitos.

Em abril, o ministro do STF Gilmar Mendes suspendeu todos os processos sobre pejotização até que o Supremo tome uma decisão definitiva. Isso é mais um ataque de um órgão do Judiciário que em 2018, logo após a aprovação da reforma trabalhista, determinou que a terceirização e a pejotização podem ser utilizadas nas atividades fins.

A suspensão do julgamento dos processos pelo STF prejudica e muito os trabalhadores que estão nessa forma de contratação.

A Justiça do Trabalho tem reconhecido em grande parte das ações trabalhistas os direitos dos trabalhadores que foram desrespeitados através da pejotização e a luta é para que isso se transforme numa regra a ser seguida por todos os Tribunais.

A suspensão do julgamento pelo STF atrasa e atrapalha as ações judiciais que existem no país em que se exigem os direitos dos trabalhadores, é mais um ataque vindo daqueles que no Judiciário apoiaram a reforma trabalhista que tanto mal fizeram a classe trabalhadora. Não se gerou empregos, mas sim se reduziu salários, diminuiu direitos, piorou as jornadas e as condições de trabalho.

Por isso, o Sindicato dos Radialistas do estado de São Paulo junto com a Intersindical segue firme defendendo que é preciso fortalecer a luta do conjunto da classe trabalhadora pela revogação das reformas trabalhista de 2017 e da Previdência de 2019, para devolver os direitos que nos foram arrancados com essas reformas que só garantiram ao Capital aumentar seus lucros piorando as condições de vida e trabalho dos trabalhadores.

NÃO FIQUE SÓ,
FIQUE SÓCIO DO SINDICATO
radialistasp.org.br
/sindicatodosradialistassp
/radiowebantenaligada
Canal Whats: Radialistasp
/sindicatodosradialistasdesp
/sindicatodosradialistassp
/radialistasp
/sindicatodosradialistasdesp

É grave e é urgente: que o governo federal puna os envolvidos na fraude do INSS e devolva o que é direito dos trabalhadores aposentados

Desde abril se escancarou no país mais um ataque a direitos dos trabalhadores aposentados praticado através de fraudes no INSS.

A fraude iniciada no governo Temer/PMDB continuou durante todo o governo Bolsonaro e o atual governo mesmo tendo iniciado as investigações também não criou até agora mecanismos para parar a sangria que arrancou valores das aposentadorias de milhões de aposentados que foram parar nos bolsos de criminosos.

A fraude foi praticada por membros de algumas associações e sindicatos e por membros da direção do INSS e era feita da seguinte forma: através de convênios de associações e sindicatos com o INSS foram descontados valores não autorizados pelos aposentados para serviços que também não foram prestados.

O crime enriqueceu indivíduos que fraudaram autorizações dos aposentados que nunca existiram. Até assinaturas falsificadas foram feitas se aproveitando da falta de informação e acesso dos aposentados para averiguar o que é descontado de suas aposentadorias.

Os meios de comunicação dos patrões tentam de forma hipócrita e mentirosa dizer que a fraude foi feita para financiar os sindicatos que após aprovação da reforma trabalhista ficaram sem o imposto sindical e assim sem verbas. Mas a verdade é que a reforma trabalhista atacou direitos trabalhistas.

Tentam esconder que essa fraude atinge aqueles sindicatos e associações que não são comprometidos com a defesa dos trabalhadores e de forma nenhuma as Organizações e Sindicatos sérios que de fato lutam na defesa da classe trabalhadora, como o Sindicato dos Radialistas do estado de São Paulo.

As demissões do presidente do INSS e do Ministro da Previdência vieram tarde e é preciso mais: é preciso exonerar todos os que foram parte da fraude e exigir das entidades e empresas que faziam parte desse esquema a devolução do que é devido aos aposentados.

Mais do que isso; o governo federal que até agora não revogou as reformas trabalhista de 2017 e da Previdência de 2019 que tanto mal fizeram à classe trabalhadora precisa imediatamente criar mecanismos que impeçam a fraude, garantir a devolução dos valores que foram retirados dos aposentados e restituir os direitos retirados nas reformas a serviço dos patrões.

Vamos seguir fortalecendo a luta para exigir os direitos que foram retirados os trabalhadores nas reformas trabalhista e da previdência

A reforma trabalhista só atacou direitos dos trabalhadores.

Retirar o acompanhamento do Sindicato no momento da homologação que é o acerto de contas na hora da demissão foi um dos direitos eliminados que permitiu aos patrões dar calote nos direitos.

Nos últimos dias, o ministro do STF Gilmar Mendes, defensor da reforma trabalhista e o pelego deputado Paulinho da Força Sindical divulgaram a proposta de um Projeto de Lei para que os Sindicatos voltem a acompanhar as homologações dos trabalhadores, mas o projeto não garante que os direitos sejam respeitados, veja:

- Pela proposta, a homologação será feita com o acompanhamento dos Sindicatos desde que esteja garantida nas Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho, mas desde 2017, depois da reforma trabalhista, os patrões em vários lugares fogem de assinar os Acordos e Convenções Coletivas. Porque a reforma acabou com o que se chama ultratividade dos Acordos, o que significa que mesmo quando uma Convenção ou Acordo Coletivo não são assinados, todos os direitos devem seguir sendo respeitados.

- No projeto está escrito que se o trabalhador não reclamar na hora da homologação de verbas a receber será dada quitação total, o que significa impedir o trabalhador de entrar com ação judicial depois exigindo direitos desrespeitados.

A verdade é que tanto Gilmar Mendes do STF, como Paulinho da Força Sindical não estão preocupados com os direitos dos trabalhadores e sim com em não incomodar os patrões que estão tendo que responder a milhares de ações trabalhistas pelo país afora porque deram calote nos direitos dos trabalhadores no momento da demissão.

Por isso o que precisa acontecer é a revogação da reforma trabalhista de 2017 que tanto mal causou para classe trabalhadora. Com a revogação, o respeito aos direitos na CLT, nas Convenções e Acordos Coletivos do Trabalho terão que ser garantidos, como é o caso das homologações.

Trabalhadores na século 21 juntos com o Sindicato seguem em luta por salário e direitos

A TV SÉCULO 21, sediada em Valinhos/SP é uma TV ligada a Igreja Católica que tem desrespeitado direitos dos trabalhadores. É uma empresa de comunicação, que conta com financiamentos e patrocínios, ou seja, não é uma obra de caridade e que de forma recorrente tem passado por cima de direitos básicos, como o pagamento dos salários dos trabalhadores. Ou seja, estão tirando o sustento dos trabalhadores.

Os salários dos trabalhadores não são pagos em dia, o depósito do FGTS há meses não é feito: por conta do desrespeito aos direitos, os trabalhadores organizados com o Sindicato dos Radialistas de São Paulo realizaram greve no mês de março, fruto da greve os salários foram pagos. Mas, novamente agora a Século 21 voltou a atrasar os salários e por conta disso os trabalhadores aprovaram o Estado de Greve, o que significa que se os salários não forem pagos a greve pode ser retomada a qualquer momento.

A direção da empresa ao invés de respeitar os direitos, colocou um dos seus, o tal missionário Ironi Spuldari para atacar e caluniar os instrumentos de defesa dos trabalhadores que são os Sindicatos.

O falso missionário se utiliza da fé alheia para atacar os instrumentos de defesa dos trabalhadores que são os Sindicatos, chegando a dizer que os trabalhadores devem trabalhar mesmo sem receber salários, que devem respeitar empresas que desrespeitam direitos.

O hipócrita calunia e tenta difamar Sindicatos sérios e comprometidos na defesa dos trabalhadores, como é o Sindicato dos Radialistas de São Paulo.

O falso missionário tenta demonizar quem defende os direitos da classe trabalhadora, é um hipócrita a serviço de proteger aqueles que se beneficiam dos ataques que fazem a classe trabalhadora.

Num vídeo publicado recentemente esse falso missionário tenta confundir os trabalhadores com mentiras sobre os Sindicatos sérios tentando os colocar na vala das fraudes no INSS. O Sindicato já está tomando as devidas providências contra mais esse ataque ao instrumento de defesa e luta dos trabalhadores. E o mais importante: **os trabalhadores na TV Século 21 seguem firmes com o Sindicato dos Radialistas de São Paulo na defesa de seus salários e direitos.**

SBT demissões e desrespeito aos direitos:

Nos últimos anos o SBT impôs centenas de demissões, em 2024 foram mais de 600 demissões e em 2025 aproximadamente 200 trabalhadores foram demitidos. Enquanto demitem os trabalhadores que fazem a emissora funcionar, a direção da empresa mantém muitos cargos de chefias pagando altos salários para aqueles que estão a serviço de assediar o trabalhador..

Há tempos também o SBT não faz o devido reajuste no Vale-Alimentação e no Vale- Refeição e se recusa a pagar a PLR que é um direito dos trabalhadores.

A PLR já é paga em outras empresas é um direito dos trabalhadores e para garantir que isso também aconteça no SBT é necessário fortalecermos a mobilização na empresa, pois é lutando que garantimos os direitos.

Record: terceirização e mais ataques aos trabalhadores

A Record continua ampliando a terceirização e impondo contratações na forma PJ, faz isso para fugir de respeitar direitos básicos como o pagamento de férias, 13 salário, recolhimento do INSS e também do FGTS, além disso com essa forma de contratação foge de respeitar os direitos que estão na Convenção Coletiva de Trabalho.

Também tem alugado o espaço do teatro para empresas terceirizadas e há informações de que pretende alugar outros estúdios, ou seja, quer ampliar a terceirização, seu objetivo é ampliar as demissões e piorar as condições de trabalho de quem fica.

Reformas para a direção da chefia e péssimas condições de trabalho para os trabalhadores: as reformas que a Record vem fazendo beneficiam a direção da empresa e não os trabalhadores que seguem trabalhando em espaços que precisam urgentemente de melhorias estruturais.

Depois das denúncias feitas pelo Sindicato através do Jornal Antena Ligada, a Record se mexeu para resolver alguns problemas, mas ainda falta muito.

E para enfrentar a terceirização e as péssimas condições de trabalho não tem outro caminho que não seja a nossa união e luta.